

246

**EFEITO DO RESVERATROL SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR E AS ATIVIDADES ECTONUCLEOTIDÁSICAS NA LINHAGEM DE TUMOR DE BEXIGA HUMANA T24.** *Liliana Rockenbach, Luci Bavaresco, Patrícia Fernandes Farias, Carlos Henrique Barrios, Fernanda Bueno*

*Morrone, Ana Maria Oliveira Battastini (orient.) (UFRGS).*

O câncer de bexiga é o quarto tumor mais freqüente entre os homens e o décimo entre as mulheres. Sua origem está bastante associada ao cigarro, à idade e à exposição ocupacional. Nucleotídeos púricos e purimídicos, cujos níveis extracelulares são regulados pela ação conjunta das NTPDases e a ecto-5'-nucleotidase, apresentam diversos efeitos sobre muitos processos biológicos e podem estar envolvidos nos processos de proliferação e diferenciação celular. O resveratrol é um potente antioxidante e seus efeitos antiproliferativos e antiinflamatórios tem sido descritos destacando a possível importância no combate ao câncer. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com resveratrol sobre a proliferação celular e sobre as atividades ectonucleotidásicas em linhagem de tumor de bexiga humana T24. As culturas de tumor de bexiga T24 foram tratadas com quercetina (10, 30, 50 e 100mM) por 24, 48 e 72h. Após o tratamento, foi realizada a avaliação da proliferação celular através de contagem em hemocítômetro e/ou as células foram incubadas com ATP, ADP ou AMP como substrato. A atividade enzimática foi determinada através do método do verde de malaquita e a proteína, pelo método de Coomassie blue. Nossos resultados mostraram que o resveratrol exerceu um efeito antiproliferativo desde a menor concentração utilizada e nos três tempos de tratamento. Sobre a atividade ectonucleotidásica o resveratrol provocou uma diminuição na hidrólise de AMP quando utilizado nas concentrações 30, 50 e 100 mM no tempo de 72h e um aumento na hidrólise de ATP na concentração de 100 mM em 48h. Sugere-se que o efeito antiproliferativo pode ser devido à inibição da ecto-5'-nucleotidase. Embora maiores estudos sejam necessários, os resultados apresentados apóiam o potencial uso do resveratrol como uma ferramenta farmacológica no tratamento de tumor de bexiga. (PIBIC).